



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Projecto Gira-Volei

**GIRA
VOLEI**

SE TENS ENTRE 8 E 15 ANOS
**INSCREVE-TE
E PARTICIPA**



**O
VOLEI
É
UM
MUNDO**



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL**

WWW.FPVOLEIBOL.PT
WWW.GIRAVOLEI.COM
WWW.VOLEI.TV
GIRAVOLEI.FPV@MAIL.TELEPAC.PT
TEL: 228349570



INTRODUÇÃO

O **Gira-Volei** é um jogo fácil, divertido e competitivo, que através de uma forma simplificada, combate a complexidade técnica, o estaticismo e as abordagens metodológicas pouco motivadoras á aprendizagem do Voleibol.

É um projecto, que visa proporcionar aos jovens com idade compreendida entre os 8 e os 15 anos, o acesso a uma actividade lúdica e desportiva que balizada por parâmetros educativos lhes garantirá as seguintes aprendizagens:

- **aprender a conhecer** os benefícios da actividade desportiva
- **aprender a fazer/executar** as técnicas jogando voleibol
- **aprender a viver com os outros** o que só o jogo de equipa propicia
- **aprender a ser cidadão**, desportista e atleta

O **Gira-Volei**, enquanto perspectiva de abordagem do jogo, e que sem deixar de contemplar a estrutura basilar do jogo de Voleibol, não deixa, de constituir uma forma divertida da prática desportiva, promovendo o papel pedagógico do jogo que é a obtenção de êxito e prazer nas crianças.

NÍVEL I

O **Gira-Volei** é um projecto de iniciação à modalidade destinada aos jovens com idades compreendidas entre os 8 e 15 anos, onde através das sua características faz do Gira-Volei um jogo **fácil, divertido e competitivo**, arrastando consigo milhares de jovens.

Como?

- Utilização de uma só técnica (toque de dedos)
- Área do campo reduzida (4x4)
- Equipas formadas por dois jogadores (2x2)
- As tarefas (arbitragem, boletim) são realizadas pelos atletas
- Existência de momentos competitivos regulares
- Pouca rigidez na execução técnica
- Utilização de qualquer piso para a prática
- Conhecimentos mínimos por parte dos monitores (papel organizador)

Consequências?

- Prazer e entrega ao jogo
- Elevado empenhamento motor
- Aprendizagem fácil da técnica
- Continuidade das acções de jogo
- Maior sustentação da bola e continuidade das acções de jogo
- Envolve e responsabiliza a criança no projecto
- Projectos de acções colectivas
- Combate/reduz o estaticismo inculcando o pré-dinamismo

E porquê?

- Enquanto jogo condicionado no número e nas dimensões promove um maior contacto com a bola, criando condições para a criança aplicar as habilidades técnicas;
- O facto de serem dois jogadores obriga a uma maior atenção e uma intervenção mais activa, melhorando a dinâmica de jogo e as relações de cooperação, tal facto incentiva a adopção de uma atitude dinâmica e participativa;
- O **Toque de dedos** possui argumentos técnicos singulares potenciadores da aprendizagem dos fundamentos de jogo, assim como, constitui a técnica que mais facilita o contacto com a bola;

O **Gira-Volei** com as suas características desportivas básicas e indispensáveis constitui um meio formativo por excelência estimulando o desejo das crianças em se juntar ao projecto e em especial a obtenção de prazer e êxito no Voleibol.

Com isso, o Gira-Volei transcende ao que muitos pensam ser somente um projecto desportivo. Na realidade o Gira-Volei é um projecto social que utiliza o desporto como ferramenta para educar e socializar as crianças, cumprindo assim o dever da constituição Portuguesa, “o desporto é um direito de todos”.



OBJECTIVOS:

■ **Técnicos** - Sendo o Voleibol um desporto de grande dinâmica e exigência a nível de **deslocamentos e análise de trajectória**, a utilização do toque de dedos, a única técnica utilizada no Gira-Volei (Nível I) veio permitir que tais capacidades sejam desenvolvidas ao máximo.

Como?

- Os deslocamentos são desenvolvidos de uma forma natural pela apetência que a criança tem em contactar a bola e a não deixar cair;
- A análise de trajectórias e a comunicação verbal são incrementadas pela possibilidade de a bola ser sustentada durante mais tempo, aumentando o número de trajectórias de bolas variadas;
- A criança ao ter apetência para contactar a bola terá, necessariamente que se deslocar, melhorando esta capacidade.

■ **Massificação** - O Gira-Volei tem como grande objectivo levar o Voleibol a todos os cantos do país, mesmo em zonas em que a modalidade não tem representatividade, permitindo desta forma que todos os jovens vivenciem a modalidade suscitando interesse e paixão pela mesma.

A referência de quem é melhor só adquire significado se existirem muitos mais, para quem os melhores sirvam de referência. Todo o significado de uma pratica desportiva de qualidade requer sem duvida o compromisso da qualidade com a quantidade.

■ **Educativos**- O Gira-Volei tem como objectivo proporcionar oportunidades para que as crianças e jovens possam viver experiências agradáveis, fazer novos amigos, aprender novas habilidades, adquirir hábitos de auto - disciplina, aprender a cooperar a competir com lealdade e ocupar desta forma os seus tempos livres refugiando-se dos malefícios da sociedade. Ao mesmo tempo fomentar as relações pessoais dos jovens entre si, com os outros centros Gira-Volei, com treinadores, com árbitros e todas as pessoas relacionadas com a sociedade desportiva.

■ **Aparecimento de novos clubes** - Este projecto com as suas características procura iniciar as crianças na competição com o intuito de captar e orientar os jovens praticantes para integrarem as equipas dos clubes e essencialmente permitir o aparecimento de outros clubes em locais onde estes não existem.



VANTAGENS

- Desenvolve o gosto e o hábito pela prática da modalidade
- Participação em provas organizadas pela FPV
- Promover o desenvolvimento físico e geral de uma forma equilibrada e harmoniosa
- Montagem fácil dos Kits de Ar Livre
- Utilização de qualquer piso sem oferecer perigo ao praticante
- Entradas gratuitas nas provas organizadas pela F.P.V.



PROPOSTA METODOLÓGICA

OBJECTIVOS: Na aprendizagem dos procedimentos técnicos e em todas as etapas, devemos utilizar formas de jogo enquanto meio de ensino e aprendizagem do Voleibol evitando situações analíticas fora do contexto do jogo.

➤ **Desenvolver deslocamentos**

(Os deslocamentos são desenvolvidos de uma forma natural pela apetência que a criança tem em contactar a bola e a não deixar cair, para tal podemos variar as dimensões do terreno de jogo em função do tipo de deslocamentos que queremos trabalhar)

➤ **Desenvolver a análise de trajectórias da bola**

(A análise de trajectórias é incrementada pela possibilidade de a bola ser sustentada durante mais tempo, aumentando o número de trajectórias de bolas variadas.

Com apenas a possibilidade de jogar a bola em passe, o atleta não tem outra possibilidade senão deslocar-se para se colocar debaixo da bola. Ora, é da forma como é realizada a análise da trajectória da bola que vai depender a colocação do jogador no terreno de jogo e, conseqüentemente, a qualidade do contacto com a bola).

EXERCÍCIOS: O numero, o tipo e a qualidade das experiências são factores que influenciam os ganhos na aprendizagem. Deste modo é determinante a escolha de estratégias que promovam o aumento do numero de contactos com a bola e o grau de êxito nas tarefas, utilizando-se para tal, situações facilitadoras da sustentação da bola (diminuição do espaço de jogo e do numero de jogadores).

Os jogos reduzidos (1x1;2x2) nas suas diferentes variantes (campo estreito; campo largo) ao corresponderem a estas necessidades constituem um meio por excelência no domínio dos deslocamentos, capacidade esta que se assume como decisiva na aprendizagem desta modalidade. (figura 1 e 2)

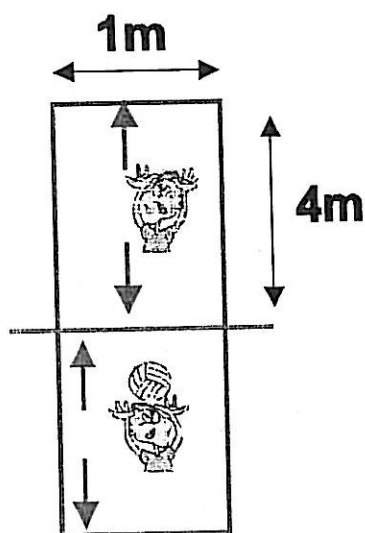


Figura 1- Desenvolver deslocamentos antero-posteriores (fren./tras.)

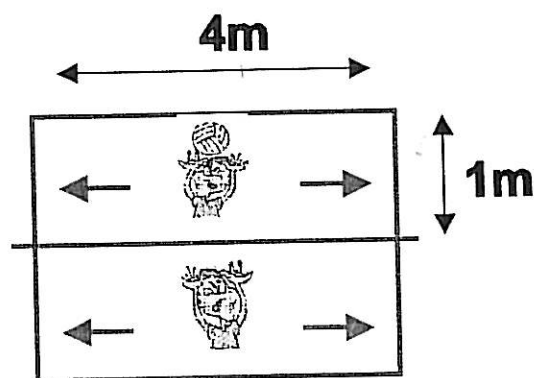


Figura 2 – Desenvolver deslocamentos Laterais (dir./esq.)



NÍVEL II

Este nível vem dar resposta à não existência de clubes permitindo que os atletas possam ocupar os seus tempos livres jogando Voleibol, seguindo uma lógica de aprendizagem das técnicas, adequadas ao seu nível de jogo. Orientando os jovens praticantes a integrarem futuros clubes, permitindo desta forma uma continuidade do trabalho realizado no Nível I.

OBJECTIVOS:

■ **Técnicos** – Neste nível devido à fase de aprendizagem em que se encontram os jogadores, é importante a aplicação de novos gestos técnicos para dar resposta às necessidades imposta pelo jogo. Obrigando assim o atleta a ter de compreender os cenários que vão surgindo no desenrolar do jogo e em função disso optar pela solução mais adequada.

Portanto neste nível são gradualmente introduzidos os restantes procedimentos técnicos utilizados no Voleibol, sendo eles **a manchete, o serviço, o remate e o bloco**. O passe continua a ser o procedimento técnico mais importante.



ACTIVIDADES E EVENTOS NOS CENTROS GIRA-VOLEI

Os Centros Gira-Volei têm actividade permanente ao longo da época. Esta será enquadrada por um monitor Gira-Volei e é essencialmente centrada na competição interna.

Assim as competições irão cumprir o seguinte calendário:

➤ **COMPETIÇÕES LOCAIS (Setembro até final de Março)**

= Entre as equipas do próprio centro. Da responsabilidade de cada Centro.

= por semana 1 a 2 momentos de treino/jogo e 1 momento centrado só na **competição**

➤ **COMPETIÇÕES REGIONAIS (até final de Maio)**

- = Entre dois ou mais centros da mesma área geográfica (distrito) ou da mesma localidade ou localidades vizinhas - Apuramento para a competição Nacional.
- = O Campeonato Regional é uma competição onde se encontram representados todos os centros da Área geográfica de intervenção de cada associação e onde é atribuído o título de campeão regional ao vencedor.
- = Nesta competição, participaram os primeiro e segundo classificados, por escalão/sexo, apurados através dos torneios locais (somatório dos torneios semanais). Este torneio será disputado com um quadro competitivo de todos contra todos, com a duração de um dia, onde se apurará o vencedor.
- = Consoante a classificação atingida por cada dupla em cada torneio regional, será elaborado um ranking que atribuirá a possibilidade de participação no Encontro Final Nacional aos primeiros e segundos classificados, por escalão/sexo, de cada torneio regional.
- = Em ambas as competições como forma de aumentar a visibilidade e torná-la mais atractiva a F.P.V. vai utilizar **insufláveis**, bem como de actividades paralelas onde conste a imagem do Gira-Volei.

➤ **ENCONTROS CONVÍVIO (Maio a Junho)**

- = Todos os centros.
- = Os Encontros-Convívio são da responsabilidade das Associações Regionais. Sendo uma competição aberta aos centros pertencentes a cada associação, este tipo de actividade pretende ser, para além de um encontro, uma festa-convívio. O torneio será disputado com um, quadro competitivo por grupos, com a duração de um dia, em que se apurará o vencedor.

➤ **ENCONTRO NACIONAL (Junho / Julho)**

- = Participarão os vencedores das Fases Regionais.
- = A organização é da responsabilidade da F.P.V.

➤ **2 CAMPOS DE FÉRIAS GIRA-VOLEI (Páscoa e Férias Verão)**

Depois do sucesso do primeiro Campo de Férias, iremos realizar outro Campo de Férias Gira-Volei, dando resposta ao interesse e preocupações sociais dos jovens na ocupação de tempos livres e contribuindo para o desenvolvimento humano e social dos jovens, principalmente através do desenvolvimento das suas capacidades multilaterais, afectivas e relacionais.

➤ **“DIA DO GIRA-VOLEI”**

◆ **COMO PROMOVER:**

1. Através da organização de um evento, em espaços ao ar livre e de grande visibilidade, num cenário colorido;
2. Montagem de campos onde se realizaram jogos, com campos de dimensões de 12 por 6 ;
3. Montagem de quatro campos praticáveis, onde se efectuará uma competição com cariz mais competitivo, ficando os restantes campos para jogos de cariz mais recreativo, com intervenção dos atletas e pais;
4. Espaço com promoção publicitária, com produtos e marcas destinadas à faixa etária do Gira-Volei (8-15);

◆ **BENEFÍCIOS:**

1. Demonstrar interesse e preocupações sociais pela ocupação dos tempos livres dos jovens;
2. Ganhar confiança da população e aprovação social da comunidade pela organização de actividades social e pedagogicamente úteis para os jovens;
3. Melhorar a imagem social e de relações públicas da FPV e da entidade que poderá abraçar este evento (Câmaras Municipais), não a limitando mas revelando outras preocupações;
4. Contribuir para o desenvolvimento humano e social dos jovens através do desenvolvimento da sua capacidade física afectiva e de relacionamento;
5. Procurar criar hábitos e estímulos de qualidade ambiental e educativa, bem como promover a modalidade tornando-a uma das mais importantes do País.



ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Técnicos Coordenadores Nacionais

- O enquadramento técnico é assumido por três técnicos Licenciados em Desporto e Educação Física com a Opção de Voleibol, estando estes a tempo inteiro, ao serviço da Federação Portuguesa de Voleibol num Departamento direccionado só e exclusivamente a este projecto.

Técnicos Coordenadores Regionais

- Tendo em conta o crescimento do projecto a Federação Portuguesa de Voleibol teve a necessidade de colocar técnicos Licenciados em Desporto e Educação Física, como coordenadores Regionais, de modo a dar mais apoio aos centros existentes, bem como promover o projecto no sentido de o massificar, aumentando também a sua qualidade. Desta forma foram colocados **13 técnicos** nos seguintes Distritos, **Portalegre, Évora, Bragança, Viana do Castelo, Porto, Lisboa, Ilha de Santa Maria, Vila Real, Ilha Terceira, Ilha de S. Miguel e Algarve.**

Técnicos dos Centros Gira-Volei

- O enquadramento técnico deverá ser assumido por um técnico credenciado, com o curso de monitor Gira-Volei
- A F.P.V. dá apoio pedagógico, fornecendo documentação, apoiando a formação destes monitores, nomeadamente através da **realização de acções de formação** e de cursos de monitores Gira-Volei.

Ponto fundamental?

Todo o responsável técnico dum Centro Gira-Volei deve ter presente – Os Principais Objectivos dos Treinadores de Jovens:

- Contribuir para a formação dos jovens em todas as suas facetas;
- Desenvolver o gosto e o hábito da prática desportiva regular;
- Orientar as expectativas dos jovens num sentido realista;
- Promover o seu desenvolvimento físico geral de uma forma equilibrada e harmoniosa;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL



CENTRO GIRA-VOLEI FPV

Ficha de Candidatura

Nível 1 2 *

* Assinalar o nível pretendido

ENTIDADE
MORADA
LOCALIDADE
COD. POSTAL
E-mail (Obrigatório)
TELEFONE

RESPONSÁVEL
FUNÇÃO
FORMAÇÃO
TELEFONE
MORADA
LOCALIDADE
COD. POSTAL

TREINADOR
HABILITAÇÕES
TREINADOR
HABILITAÇÕES
RESPONSÁVEL
TÉCNICO
HABILITAÇÕES

CENTRO GIRA-VOLEI / FPV

LOCAL

Assinatura do Responsável

ENVIADO À FEDERAÇÃO EM: ___/___/___

RECEBIDO NA FEDERAÇÃO EM: ___/___/___



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

**GIRA
VOLEI**

CENTRO GIRA-VOLEI FPV

Ficha de Inscrição de Atleta Nível 1 2 *

* Assinalar o nível pretendido

Em caso de revalidação, é favor preencher apenas o nome, n.º de licença da época anterior e os dados com alterações. Não é necessário fotografia.

FOTOGRAFIA

NOME *		
MORADA *		
LOCALIDADE		
COD. POSTAL		
FILHO DE *		
E DE *		
NACIONALIDADE		
NATURAL DE		
DATA NASC.*	B.I. N.*	LIC. N.º
TELEFONE		

* **Campo Obrigatório**

EXAME MÉDICO

DECLARAÇÃO DO MÉDICO

Declaro que o jogador referido no presente boletim tem ficha médica no Centro Gira-Volei devidamente actualizada, e está vacinado contra o Tétano e reúne todas as condições para a prática do Voleibol conforme resultado do exame, a que procedi de acordo com a ficha de Exame Médico Desportivo, conforme despacho do Instituto do Desporto publicado no Diário da República nº 242 de 19.10.1994.

Assinatura do Médico

CENTRO GIRA-VOLEI / FPV

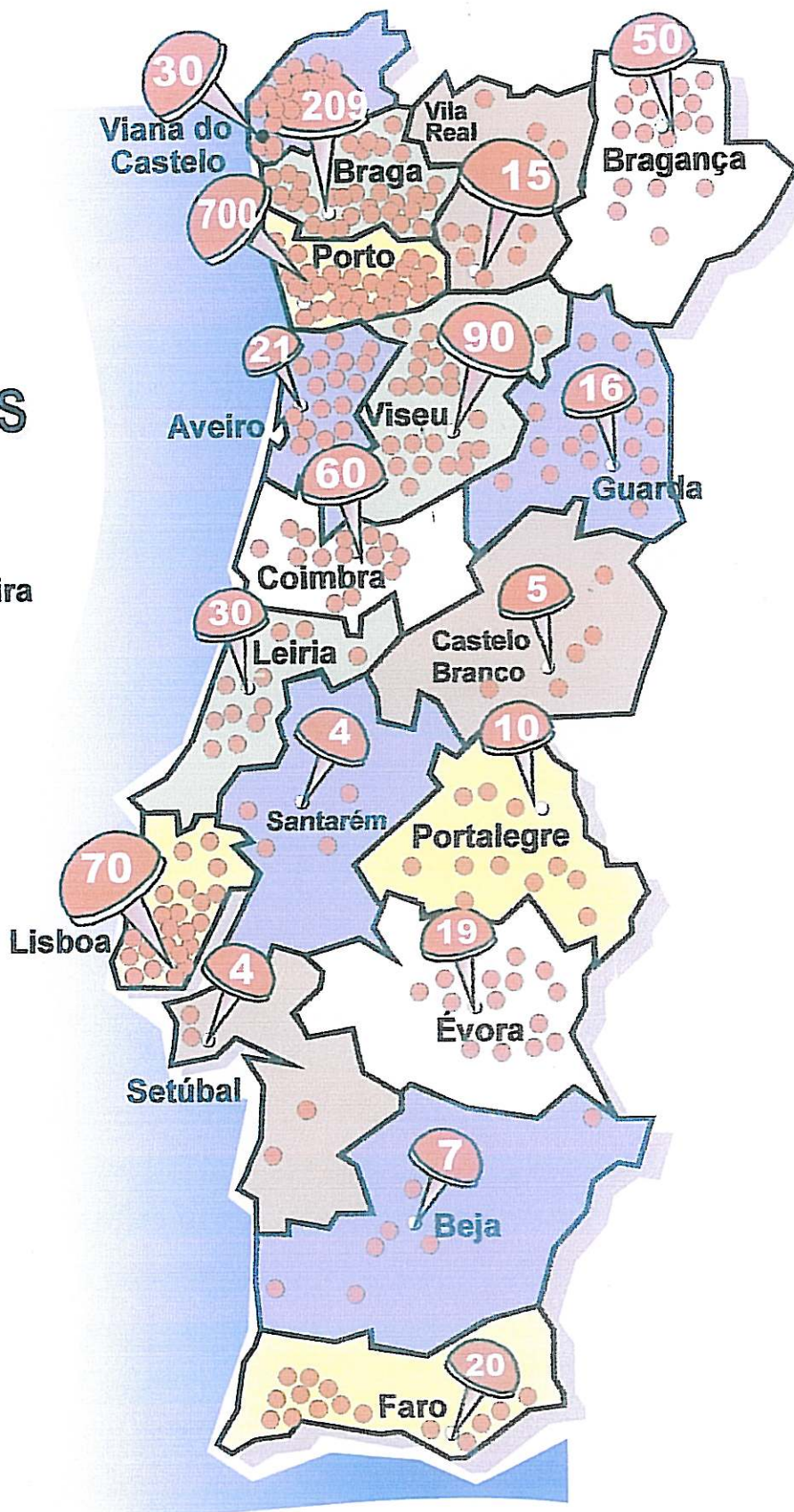
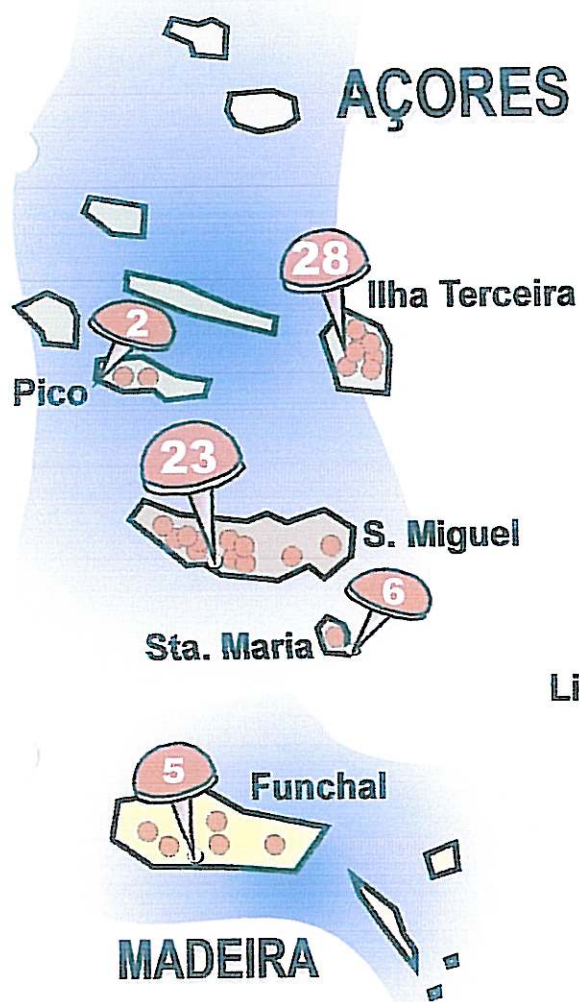
RESPONSÁVEL PELO
CENTRO GIRA-VOLEI / FPV

AUTORIZAÇÃO DO ENCARREGADO
DE EDUCAÇÃO

ENVIADO À FEDERAÇÃO EM: ___/___/___

RECEBIDO NA FEDERAÇÃO EM: ___/___/___

LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS GIRA-VOLEI 2005-2006



TOTAL: 1500 Centros no final da época 2005/2006

PLANO DA ACTIVIDADE GIRA-VOLEI PARA A ÉPOCA 2006-2007

O projecto foi iniciado em 1999 pela Federação Portuguesa de Voleibol, Entidade máxima da modalidade no país, com cerca de 70 centros e conta neste momento com mais de 1500 espalhados por todo o país.

Em Portugal, a organização do Voleibol é reconhecida como uma das melhores no desporto nacional, contando também com reconhecimento e admiração do povo Português.

O Gira-Volei tem vindo a expandir-se a nível geográfico e a conquistar adeptos e praticantes. Devido ao impacto social e educativo desta iniciativa junto de Autarquias, Escolas, Associações e outras estruturas associativas e culturais até ao momento aderiram ao projecto 1.500 centros onde só na última época estiveram envolvidas 125 cidades e vilas e 40 concelhos

Com isto, o Gira-Volei transcende ao que muitos pensam ser somente um projecto desportivo. Na realidade o Gira-Volei é um projecto social que utiliza o desporto como ferramenta para educar e socializar as crianças, cumprindo assim o dever da constituição Portuguesa, "o desporto é um direito de todos".

Após o sucesso alcançado ao longo de sete anos, a F.P.V., para além das competições previstas no projecto, propõe-se realizar um conjunto de acções de promoção, de forma a criar uma maior aproximação entre todos os agentes responsáveis pelo desenvolvimento do projecto, bem como fazer do Gira-Volei uma marca credível, atraindo desta forma patrocinadores que apostem neste "produto".

Neste sentido, apresentamos aqui os objectivos do plano, bem como as linhas de acção para o ano 2006/2007:

OBJECTIVOS:

- Dinamizar a modalidade e aumentar a sua visibilidade
- Fomentar a cooperação Associações/Federação
- Fomentar a cooperação Federação/Desporto Escolar
- Fomentar a colaboração e parceria com mais Municípios

- Motivar as autarquias para a prática da modalidade, nas Escolas do Ensino Básico
- Apoiar as Associações regionais da modalidade, na sua acção descentralizada, de fomentar a prática da modalidade na sua área geográfica de intervenção (técnicos especializados)
- Criação de centros Nível II
- Criação de novos Centros Nível I
- Coexistência de Centros de Nível I e Nível II
- Maior apoio aos Centros
- Fomentar e Dinamizar um quadro competitivo mais regular, principalmente nos distritos onde a actividade federada é inexistente, para criarmos hábitos de competição aumentando o gosto dos jovens pela modalidade
- Incrementar a modalidade em todas as escolas do 1º ciclo através das Actividades para prolongamento horário do 1º ciclo do Ensino Básico (actividades de enriquecimento curricular)
- Alargar o Projecto a todas as Instituições de Solidariedade Social, fazendo um eventual alargamento aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
- Colaboração com UNICEF com envio de material para a Moçambique para projectos de reabilitação de crianças orfãos

□ NO VOLEIBOL

- Aumentar o número de Centros e atletas
- Dinamizar e fomentar a prática do Voleibol nas zonas menos familiarizadas com a modalidade (favorecer a implantação da modalidade em Bragança, C. Branco, Portalegre, Beja) com um quadro competitivo mais alargado.
- Dinamizar o transfere do Gira-Volei para o Mini-Voleibol
- Fomentar o aparecimento de novos Clubes, através da cooperação da F.P.V. com as entidades locais (Câmaras Municipais, Clubes sem secção de Voleibol), criando incentivos para o surgimento destes.
- Continuidade do projecto Nacional “Autarquia Amiga do Voleibol” – **P.N.A.V**
- Aumentar a visibilidade da modalidade através de festas - convívio

- Aumentar a visibilidade da modalidade através de uma ligação com as provas do Campeonato Nacional (insufláveis, concursos técnicos para jovens etc.), atribuindo prémios com a imagem do Gira-Volei associado
- Dinamizar as grandes provas onde estão envolvidas Selecções Nacionais, com um envolvimento com campos de Gira-Volei, promovendo desta forma esta vertente e a própria modalidade.

□ PARA AS ASSOCIAÇÕES

- Dinamizar a modalidade
- Aumentar a visibilidade
- Privilegiar as relações com outras Entidades (Câmaras, Escolas, etc.)
- Aumentar o apoio à Modalidade
- Fomentar a prática da Modalidade, através de um projecto orientado para a formação
- Aumentar o número de atletas e de Clubes
- Colaboração dos Directores Técnicos das Associações Regionais, para melhor rentabilizar o esforço federativo neste projecto, dando 2 treinos semanais, num local mais conveniente, começando desde já a fazer uma “filtragem” dos atletas que poderão servir no futuro as nossas selecções nacionais podendo estes, terem um papel fundamental no aparecimento de novos clubes.
- Criação de Centros de Formação Desportiva pelas diversas Autarquias do país, que já tem o Gira-Volei, na tentativa de uma melhoria significativa da qualidade dos atletas.
- Formação de grupos/equipas de trabalho coordenadas pelos Directores Técnicos Regionais ou pelos Técnicos Gira Volei existentes, para a realização de encontros convívios (vários durante o ano) culminando no encontro regional, também este da responsabilidade deste grupo de trabalho.

□ NAS PROVAS A ORGANIZAR

- Maior visibilidade através de insufláveis, tornando as provas mais atractivas (boneco, manga, maquina de confetis, tenda insuflavel, campo de voleibol insuflavel)
- Criação de provas paralelas, com a imagem do Gira Volei, durante os períodos mortos das provas(aquisição de um campo de voleibol Insuflavel).
- Divulgação atempada das provas nas rádios e jornais locais, bem como no anúncio dos resultados on-line para os *media*, e no site oficial do Gira Volei.
- Nas provas mais importantes aumentar a visibilidade para o país através da cobertura televisiva pelo canal panda, pelo Canal online da FPV, sito em www.volei.tv ou outro para uma eventual reportagem (TV Regiões, NTV, etc.)
- Nas provas mais importantes aumentar a visibilidade para o país através das Revistas de Desporto (Sport Life, Horizonte, Treino Desportivo, etc.)

LINHAS DE ACÇÃO:

- Realização de um Encontro Nacional de Monitores Gira – Volei **(Outubro/Novembro)**
- Realização de Acções de solidariedade com diferentes instituições publicas e privadas (Colaboração com UNICEF)
- Acções de divulgação e sensibilização nas escolas
- Acções de Formação
- Competições Locais e outras de caracter competitivo entre diversos centros da mesma zona geográfica **(até final de Fevereiro)**
- Campos de Férias Gira-Volei **(Páscoa)**
- Encontros - Convívio **(Março ,Abril, Maio e Junho)**
- Campeonato Regional por Associação **(de Março a Maio)**
- Campeonato Nacional **(Junho)**
- Realização de um torneio Internacional ou outros intercâmbios com outras federações **(Julho)**
- **Dia do Gira-Volei (Julho)**

- **Criar um CD-ROM, de apresentação do projecto para as reuniões de divulgação, para o pedido de patrocínios, bem como um outro para servir de guia prático a todos os monitores que intervêm no projecto**
- Reformulação da página oficial do Gira – Volei, com criação de links para colocação de resultados de Encontros Regionais e Nacional online no próprio dia.
- Divulgar o projecto através da associação com um produto comercial, dentro do escalão etário do Gira-Volei (Bolicau, Batatas Fritas, Chocapik, Korn Flakes, Kinder, etc.)
- Divisão dos escalões etários dos atletas por cores (amarelo-8/10; laranja-11/12; azul-13-15; cinza-13-15nível II), bem como os monitores com a cor verde.
- Criação de um conjunto de produtos associados à marca Gira-Volei (Peluches, Mochilas, Relógios, calções, Etc.)
- Implementação de um prémio especial (anual), às Associações, Centros e Atletas com maior destaque:
- **Consolidação do Programa Gira-Volei Solidário**

Pretende assim a Federação Portuguesa de Voleibol melhorar o apoio a todos os Centros e aperfeiçoar a organização e estrutura de todo o Projecto, contribuindo para um aumento da qualidade e quantidade dos praticantes, bem como do desenvolvimento desportivo dos mesmos.

Pensamos que apostando numa **forte imagem de qualidade** o Gira Volei se transforma num projecto Nacional de dimensão ímpar e capaz de atrair o interesse não só dos jovens mas também de patrocinadores.

ENCONTRO NACIONAL DE MONITORES GIRA VOLEI

Este Fórum surge com o intuito de proporcionar aos Treinadores/Professores a trabalhar com jovens no Gira-Volei um momento de formação com especialistas no treino com jovens, fornecendo instrumentos de competências e conceitos inovadores ao nível do treino.

Destinatários:

Responsáveis e Monitores dos Centros Gira-Volei; Dirigentes e Directores Técnicos das Associações Regionais de Voleibol; Técnicos Superiores de Desporto das Câmaras Municipais; Professores de todos os graus de ensino; Professores responsáveis pelo D.E.; Atletas da modalidade, Outros interessados alunos do ensino Superior....

Objectivos:

- Promover a imagem do GV ao nível institucional e social
- Divulgar o trabalho desenvolvido pela FPV ao nível do GV.
- Melhorar qualitativamente o nível da intervenção junto dos jovens.
- Integrar este projecto no Ano Internacional da Educação Física e Desporto
- Desenvolver competências gerais no treino com jovens
- Promover o contacto com conceitos inovadores no treino com jovens.

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO NAS ESCOLAS

O que se pretende com esta actividade é despertar nos jovens o interesse e a vontade de praticar o Voleibol. Sabendo-se de antemão que o Voleibol é uma das modalidades mais praticadas e procuradas nas escolas, porque não fazer chegar este projecto às mesmas.

Para a consecução prática desta acção seria necessário ter um grupo de trabalho, que se deslocasse às escolas com a carrinha do Gira, e fizesse todo o trabalho de promoção e venda do “produto”.

Seria importante também criar um CD-ROM, de apresentação e divulgação do projecto, para o melhor perceberem e se possível enviar o mesmo para todas as escolas do país.

Estabelecer um protocolo com os clubes de modo a que nos dias de jogos mais importantes e com possível cobertura televisiva, se possa procurar divulgar o Gira-Volei através de concursos onde esteja presente a imagem do Gira - Volei.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Devido à escassez, em determinados pontos do País, na existência de monitores com formação adequada à modalidade, o Departamento Técnico vê-se na necessidade de realizar acções de formação para colmatar estas carências. Esta formação teria de ser remodelada e dividida em duas partes, a primeira parte seria idêntica a segunda parte seria dada pelo Prof. Carlos Pratas, naqueles locais onde o aparecimento de clubes possa estar perto, de forma a orientar os futuros novos treinadores para o ensino do Voleibol formal.

COMPETIÇÕES LOCAIS

Esta competição é da responsabilidade de cada núcleo, para o apuramento das melhores duplas para a Fase Regional, e deverá ser realizada até finais de Fevereiro.

CAMPOS DE FÉRIAS GIRA-VOLEI

Pela quarta vez, a F.P.V. propõe-se realizar um Campo de Férias Gira-Volei, dando resposta ao interesse e preocupações sociais dos jovens na ocupação de tempos livres e contribuindo para o desenvolvimento humano e social dos jovens, principalmente através do desenvolvimento das suas capacidades multilaterais, afectivas e relacionais.

Este Campo de Férias Gira-Volei terá como número máximo de participantes 100 atletas, havendo a possibilidade de surgirem receitas passíveis de serem aplicadas na melhoria do projecto, nomeadamente o “Dia do Gira-Volei”.

Tendo sido já contactados várias locais onde a sua realização seria possível, o Departamento Técnico encontrou assim mais uma forma de fornecer um maior relevo Social e Desportivo ao projecto.

Depois da realização dos primeiros campos de Férias Gira – Volei na Páscoa de 2004, 2005 e 2006, propõe-se a realizar para o próximo ano dois. Um nas Férias da Páscoa e outro em Julho a ter inicio no final das actividades lectivas.

OBJECTIVO GLOBAL:

Promoção do Voleibol e captação de jovens praticantes.

ESTRATÉGIAS:

- Captar e interessar os mais novos – faixa etária 8/15 anos – para um convívio com o Voleibol nas suas férias escolares, durante 8 dias;
- Organizar os Campos de Férias, com actividades de expressão artística, visitas culturais e de passeio, de exploração da natureza, além de VOLEIBOL de praia ou ar livre e “indoor”.
- Interessar no Projecto – 2 grandes órgãos de Comunicação Social Escrita – a norte – e a sul;
- Apoio de Empresas da Zona, que serão os “Padrinhos” do Campo de Férias, publicidade a incluir nos órgãos de comunicação social – patrocinador/apoiantes do projecto.

DESENVOLVIMENTO:

Cupão de Inscrição a publicar num Jornal, juntamente com pequenos anúncios da empresa patrocinadora;

Divulgação no Site oficial da F.P.V., podendo a inscrição ser efectuada através do mesmo;

Seleção das inscrições:

No cupão inclui pedido de:

- Resposta a pergunta;
- Pequeno trabalho – redacção sobre o VOLEIBOL;
- Desenho / fotografia Voleibol

Seleccionar grupos de 50 jovens para estágio de 8 dias, com actividade principal – Voleibol – e outras de ocupação de tempos livres;

Utilização dos “moupies”, pertencentes às Câmaras Municipais interessadas no evento, divulgando o evento federativo;

Seleccionar locais, litoral ou interior, em colaboração com Clubes, Associações Regionais e Autarquias, com possibilidade de “disfrute de férias” (praia / litoral – piscina / interior);

Voleibol – actividade a desenvolver na praia / ar livre e pavilhão, com predominância do jogo reduzido 2X2.

Com este procedimento, e apesar da realização dos Campos de Férias decorrem durante o Verão, consegue-se que a Imprensa comece a escrever sobre este assunto a partir do mês de Janeiro / Fevereiro e termine por volta do fim do mês de Outubro, falando sobre a exposição do material produzido pelos jovens no decorrer dos Campos de Férias e com distribuição dos prémios atribuídos aos melhores trabalhos. É essencialmente esta a razão que nos leva a considerar a actividade dos Campos de Férias de grande importância no aspecto promocional.

ENCONTROS-CONVÍVIO / CAMPEONATO REGIONAL POR ASSOCIAÇÃO

Os Encontros - Convívio serão da responsabilidade dos Técnicos Regionais e das Associações que os desejarem realizar. Aqueles Municípios que não estão integrados em nenhuma Associação Regional activa e que não sejam abrangidos por nenhuma, poderá dar-se a possibilidade a Associação Regional mais próxima de o organizar e coordenar dessa forma toda a actividade Gira – Volei nesse centro. Sendo uma competição aberta aos centros pertencentes a Município, este tipo de actividade pretende ser, para além de um encontro, uma festa - convívio. O torneio será disputado com um, cariz recreativo, podendo em simultâneo realizar-se um com uma vertente mais competitiva, para os atletas mais evoluídos.

O Campeonato Regional é uma competição onde se encontram representados todos os centros da Área geográfica de intervenção de cada Associação Regional e onde é atribuído o título de Campeão Regional ao vencedor.

Nesta competição, participaram os primeiro e segundo classificados, por escalão/sexo, apurados através dos torneios locais. Este torneio será disputado com um

quadro competitivo de todos contra todos, com a duração de um dia, onde se apurará o vencedor.

Consoante a classificação atingida por cada dupla em cada torneio regional, será elaborado um ranking que atribuirá a possibilidade de participação no Encontro Final Nacional aos primeiros e segundos classificados, por escalão/sexo, de cada torneio regional.

Em ambas as competições como forma de aumentar a visibilidade e torná-la mais atractiva o Gabinete propõe a utilização de insufláveis, bem como de actividades paralelas onde conste a imagem do Gira-Volei.

CAMPEONATO NACIONAL

É uma competição na qual se encontram representadas todas as Associações do País e onde é atribuído o título de Campeão Nacional aos seus vencedores.

Nesta competição participarão os 1º e 2º classificados, por escalão/sexo, apurados através dos Torneios Regionais. Este torneio será disputado por grupos, com um quadro competitivo de todos contra todos, com a duração de dois dias.

“DIA DO GIRA-VOLEI”

♦ COMO PROMOVER:

1. Através da organização de um evento ou dois (Norte e Sul), em espaços ao ar livre e de grande visibilidade, num cenário colorido e provido de um bom ambiente musical onde os campos estarão instalados(Ex.: Avenida Brasil);
2. Montagem de campos onde se realizaram jogos 2x2, tendo cada campo a dimensão de 12 por 6 ;
3. Montagem de quatro campos praticáveis, onde se efectuará uma competição com cariz mais competitivo, ficando os restantes campos para jogos de cariz mais recreativo, com intervenção dos atletas e pais;
4. Espaço com promoção publicitária, com produtos e marcas destinadas à faixa etária do Gira-Volei (7-16);
5. Utilização dos “moupies”, pertencentes à Câmara Municipal interessada no evento, divulgando o evento federativo;

◆ BENEFÍCIOS:

1. Demonstrar interesse e preocupações sociais pela ocupação dos tempos livres dos jovens;
2. Ganhar confiança da população e aprovação social da comunidade pela organização de actividades social e pedagogicamente úteis para os jovens;
3. Melhorar a imagem social e de relações públicas da FPV e da entidade que poderá abraçar este evento (Câmaras Municipais), não a limitando mas revelando outras preocupações;
4. Contribuir para o desenvolvimento humano e social dos jovens através do desenvolvimento da sua capacidade física afectiva e de relacionamento;
5. Procurar criar hábitos e estímulos de qualidade ambiental e educativa, bem como promover a modalidade tornando-a uma das mais importantes do País.

◆ CONDIÇÕES ORGANIZATIVAS:

◆ Estruturais

1. Autorização para a realização da prova num local de grande visibilidade;
2. Participação e colaboração de todas as Associações Regionais;
3. Organização e animação dos torneios por técnicos especializados (Gabinete Técnico, Directores Técnicos das Associações);

◆ Materiais

1. Montagem de 20 campos Gira Volei ;
2. 50 bolas Gira Volei;
3. 30 cadeiras e 30 mesas;
4. 2 portáteis e 2 impressoras;
4. 1000 T-shirts com logótipo Gira Volei;
5. Montagem de insufláveis com Imagem do Gira Volei;

6. 4 campos praticáveis;
7. Material sonoro;
8. Bancada fixa à volta dos praticáveis;
9. Bancas de vendas de material da FPV;
10. Tenda para o almoço;
11. Tendões para o fornecimento de águas e gelados;

◆ CONDIÇÕES PROMOCIONAIS:

1. Promoção e divulgação do evento na Internet;
2. Promoção e divulgação através de panfletos enviados aos centros, escolas e autarquias.
3. Promoção através de circulares para clubes filiados e Imprensa;
4. Utilização dos moupies;
5. Participação dos jogadores das Selecções Nacionais;
6. Cobertura televisiva do evento (NTV, RTP, Canal Panda, outros).

PROGRAMA GIRA-VOLEI SOLIDÁRIO

As acções relacionadas com a prática desportiva são aquelas que tem apresentado maior resultado nos aspectos ligados á socialização, em especial no que se refere á criação de novos modelos para a prevenção e tratamento dos problemas nas crianças e adolescentes, causados pelos problemas sócio - económicos.

O Voleibol é hoje em dia um dos desportos mais divulgados pelos media e oferece uma alternativa para a questão social das crianças carentes, tornando as escolas mais atractivas, reduzindo a evasão escolar e a permanência das crianças nas ruas contribuindo dessa forma para a sua reintegração social.

Principais objectivos:

- Atender às comunidades de maiores carências em Portugal
- Educar e socializar as crianças através do Desporto
- Reduzir a evasão escolar
- Promover a integração e inserção social

- Afastar as crianças da criminalidade e das drogas
- Ensinar os valores éticos e morais da cidadania através do Desporto
- Difundir e democratizar a modalidade voleibol em Portugal
- Estimular o aprendizagem do voleibol nas instituições de solidariedade social
- Proporcionar momentos de alegria e festa com os craques da nossa selecção

Vantagens das instituições:

- Ligação privilegiada e estreita da F.P.V. na organização técnica e administrativa do voleibol
- Eventos com participação de jogadores consagrados internacionalmente
- Material gratuito para utilização nas aulas adaptado a faixa etária
- Acompanhamento/apoio da F.P.V. nas actividades
- Redução dos custos operacionais, pois o projecto Gira-Volei garante produtos e serviços de qualidade na realização dos eventos Gira-Volei

MARKETING E COMUNICAÇÃO

Estratégia

Actividades, que visa Maximizar o contacto com a população portuguesa;
Comunicar mais e melhor potenciando a notoriedade nacional do projecto.

Publicidade

Para os evento deverão ser criadas parcerias (podendo inclusive ser criado o estatuto de Media Partner), no sentido de permitir acções publicitárias regulares, onde o custo seja nulo.

Estas parcerias deverão englobar os Órgãos de Comunicação Social, locais e nacionais
A utilização dos espaços autárquicos, no que concerne à publicidade exterior, deverá constituir outra grande aposta.

A Publicidade deverá seguir uma linha dinâmica e interactiva recorrendo aos passatempos e aos “concursos”.

Relações Públicas

Convites a figuras públicas para apadrinharem as iniciativas.

Dar ao evento um carácter de índole social.

Promoção

Animação nas Ruas

Distribuição de flyers

Publicação de um livro em Banda desenhada com o “Gira” como interveniente principal

Comunicação

A comunicação deverá privilegiar os seguintes meios:

- Conferência de Imprensa de apresentação do evento;
- Press Release
- Site: www.giravolei.com ; www.fpvoleibol.org ; www.volei.tv
- Tipo: Informativo, dinâmico e interactivo
- Entrevistas:

Entidades entrevistados: Câmaras Municipais, Patrocinadores, Público e Figuras Públicas que apadrinhem o evento.

Meios:

1ª fase até 10 dias antes do evento - órgãos de comunicação social locais com as personalidades locais

2ª fase – órgãos de comunicação social nacionais com todas as personalidades.

Press Release

Periodicidade de Envios – semanal

Meios – órgãos de comunicação social locais e nacionais

Publicidade

Televisão:

Canal Panda

RTP 2 (Programa sobre Voleibol)

RTPN

Imprensa Nacional

Jornal “O Jogo”

Revista Sport Life

Revista Horizonte

Revista “O Voleibol”

Rádio Nacional

Várias Rádios Nacionais

Imprensa Local

Jornais locais das cidades onde decorre o evento

Rádio Local

Rádio locais das cidades onde decorre o evento

Internet

www.giravolei.com ; www.fpvoleibol.org ; www.volei.tv

Publicidade Exterior

Outdoors Câmaras Municipais onde decorre o evento

Mupis Câmaras Municipais onde decorre o evento

Cartazes nos Distritos das cidades onde decorre o evento

Relações Públicas

Identificação das Figuras Públicas Nacionais e Locais

Artistas

Desportistas –Obrigatoriadade da presença dos jogadores e treinadores da Selecção Nacional nos eventos mais importantes

Espaço para uma Instituição de Solidariedade Local.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Regras Oficiais do Gira-Volei



ÍNDICE

CAPÍTULO I FUNDAMENTOS E REGRAS DO JOGO

REGRA 1 - TERRENO DE JOGO (figs. 1 e 2)

- 1.1 Superfície de jogo
- 1.2 Linhas
- 1.3 Zona de serviço

REGRA 2 - REDE E POSTES

- 2.1 Altura da rede
- 2.2 Postes

REGRA 3 - EQUIPAS

- 3.1 Composição
- 3.2 Equipamento
- 3.3 Capitão
 - 3.3.1 Antes do encontro
 - 3.3.2 Durante o encontro

REGRA 4 - FORMATO DO JOGO

- 4.1 Para marcar um ponto, ganhar um set e o jogo
 - 4.1.1 Para marcar um ponto
 - 4.1.1.1 Faltas no decorrer do jogo
 - 4.1.1.2 Consequências de ganhar uma jogada
- 4.2 Para ganhar um set
 - 4.2.1 Sistema de marcação
- 4.3 Ausência, equipa incompleta
- 4.4 Preparação do encontro – estrutura do jogo
 - 4.4.1 O sorteio
- 4.5 Ordem de serviço
- 4.6 Falta na ordem de serviço
- 4.7 Substituição de jogadores
- 4.8 Situações de jogo
 - 4.8.1 Bola em jogo
 - 4.8.2 Bola fora de jogo
- 4.9 Jogar a bola
 - 4.9.1 Toque da equipa
- 4.10 Faltas no jogo com a bola
- 4.11 Bola à rede
 - 4.11.1 Passagem da bola por cima da rede
- 4.12 Bola que toca a rede
- 4.13 Bola na recepção do serviço
- 4.14 Jogador à rede
 - 4.14.1 Penetração por baixo da rede
- 4.15 Toque na rede
- 4.16 Faltas do jogador à rede
- 4.17 Serviço
 - 4.17.1 Ordem do serviço
 - 4.17.2 Autorização para o serviço
 - 4.17.3 Faltas no serviço
- 4.18 Ataque

REGRA 5 - FAIR-PLAY

CAPÍTULO II FIGURAS

CAPÍTULO I FUNDAMENTOS E REGRAS DO JOGO

Nível I

Fundamentos – O Gira-Volei é baseada no jogo 2 x 2. O passe é o único procedimento técnico a utilizar. Com ele se executam todas as fases do jogo – serviço, recepção, passe, ataque, defesa.

Nível II

Fundamentos – O Gira-Volei é baseada no jogo 2 x 2. Neste nível já se podem utilizar todos os procedimentos técnicos utilizados no jogo formal.

REGRA 1 - TERRENO DE JOGO (FIG.1 E 2)

Nível I		Nível I e Nível II
Etapa Inicial	Etapa Dois	Etapa três
4 x 4 m	6 x 6 m	6 x 6 m

1.1_ Superfície de Jogo

O recinto de jogo poderá ser pavilhões, recintos ou espaços de ar livre, ou em terrenos com um mínimo de condições.

A superfície de jogo poderá ser relvada, terra, madeira, sintética etc. nivelada o mais plano e uniforme possível livres de qualquer objecto que possa representar risco para os jogadores.

1.2_ Linhas

Todas as linhas têm 5 cm de largura. Devem ser de cor clara e diferente da cor do solo e de outras linhas existentes.

O campo é delimitado por duas linhas laterais e duas linhas de fundo delimitam. Não existe linha central e linha de ataque.

1.3_ Zona de serviço

A zona de serviço é a área atrás da linha de fundo, tendo assim 4m ou 6m de dimensão consoante a etapa.

REGRA 2 - REDE E POSTES

2.1_ Altura da rede

Nível I		Nível I e Nível II
Etapa Inicial	Etapa Dois	Etapa três
2,00 m	2,12 m	2,24 m

2.2_ Postes

Os postes suportam a rede e são colocados a uma distância de 0,5 m fora de cada linha lateral. Devem ter 2,50 m de altura e serem de preferencia reguláveis.

Nota: Todos os equipamentos complementares são determinados pelos regulamentos da F.P.V.

REGRA 3 - EQUIPAS

3.1_ Composição

Cada equipa será constituída por 2 jogadores.

3.2_ Equipamento

As camisolas dos jogadores devem ser numeradas de 1 a 2.

3.3_ Capitão

O capitão de equipa é identificado por meio de uma tira de cor diferente da camisola.

3.3.1 - Antes do encontro

O capitão de equipa assina o boletim de jogo e representa a sua equipa no sorteio.

3.3.2 - Durante o encontro

O capitão de equipa exerce a função de capitão em jogo desde que esteja no terreno de jogo. No final do jogo cumprimenta os árbitros e assina o boletim de jogo para ratificar o resultado.

REGRA 4 - FORMATO DO JOGO

4.1_ Para Marcar um Ponto, Ganhar um Set e o Jogo

4.1.1 - Para Marcar Um Ponto

4.1.1.1 Faltas no decorrer do jogo

Todas as acções de jogo de uma equipa contrárias às regras, ou que violem as regras, são faltas a serem sancionadas por um dos árbitros. Os árbitros julgam as faltas e determinam a penalização de acordo com as presentes regras.

4.1.1.2 Se são cometidas sucessivamente, duas ou mais faltas, apenas a primeira é sancionada.

4.1.1.3 Se jogadores adversários cometem simultaneamente duas ou mais faltas, é considerada **FALTA DUPLA** e a jogada é repetida.

4.1.2 - Consequências de ganhar uma jogada

- Se a equipa que serviu ganha a jogada, marca um ponto e continua a servir;
- Se a equipa adversária recebeu ganha a jogada, marca um ponto e deve servir de seguida;

4.2_ Para Ganhar Um Set

4.2.1 - Sistema de marcação

Os jogos serão disputados em três sets (em todas as etapas). A contagem é contínua (rally-point scoring), até aos 25 pontos e com a duração de 10 minutos cada (se nenhuma equipa atingir os 25 pontos ao fim de 10 min. o set termina vencendo a equipa que tiver mais pontos). Se as equipas estiverem empatadas no final dos 10 min., o jogo continua vencendo a equipa que obtiver dois pontos de diferença.

Em algumas situações (muitos participantes), a entidade organizadora poderá optar por realizar apenas um set por jogo com a duração de 10 minutos.

4.3_ Ausência, Equipa Incompleta

4.3.1 - Se uma equipa se recusa a jogar depois de ser intimada para tal, é declarada como ausente e perde o encontro com o resultado de 0-2 (consoante a etapa) e 0-25 para cada set., podendo contudo efectuar os seguintes jogos.

4.3.2 - Uma equipa declarada **INCOMPLETA** para um set ou para o jogo, perde o set ou o jogo. Atribuem-se à equipa adversária os pontos e sets que faltam para ganhar o set ou o jogo. A equipa incompleta conserva os pontos e os sets conquistados.

4.4_ Preparação do encontro - Estrutura do Jogo

4.4.1 - O Sorteio

Antes do jogo o primeiro árbitro efectua o sorteio para escolher o primeiro serviço e os campos para o primeiro set.

4.5_ Ordem de serviço

4.5.1 - Deve manter-se ao longo do set (em acordo com o determinado pelo capitão de equipa imediatamente após o sorteio)

4.6_ Falta na ordem de serviço

4.6.1 - Comete-se uma falta na ordem de serviço quando este não é efectuado de acordo com a ordem de serviço.

4.7_ Substituição de Jogadores

Não é permitida qualquer tipo de substituição.

4.8_ Situações de jogo

4.8.1 - Bola em Jogo

A bola está em jogo a partir do momento da execução do serviço após autorização do primeiro árbitro.

4.8.2 - Bola Fora de Jogo

A bola deixa de estar em jogo no momento em que se comete a falta assinalada por um dos árbitros; no caso de não haver falta a jogada termina ao apito do árbitro.

4.9_ Jogar a bola

4.9.1 - Toques da Equipa

Cada equipa tem direito a um máximo de três toques, para reenviar a bola. Se forem feitos mais do que três toques, a equipa comete falta: "QUATRO TOQUES".

4.9.1.1 A bola pode ser jogada obrigatoriamente em passe de duas mãos (caso a bola acidentalmente toque qualquer parte do corpo não será falta mas contará como um toque)

4.9.1.2 A bola deve ser tocada, sem ser agarrada e/ou lançada. Pode ressaltar para qualquer direcção.

4.9.1.3 A bola pode ser enviada em passe acima do nível superior da rede, sem que esta viole a regra 4.9.1.2.

4.10_ Faltas no Jogo com a Bola

4.10.1 - QUATRO TOQUES: uma equipa toca a bola quatro vezes antes de a reenviar.

4.10.2 - DOIS TOQUES: um jogador toca sucessivamente a bola duas vezes ou a bola toca sucessivamente várias partes do corpo.

4.11_ Bola à rede

4.11.1 - Passagem da bola por cima da rede

4.11.1.1 A bola enviada para o campo adversário deve passar por cima da rede no espaço de passagem. O espaço de passagem é a parte do plano vertical da rede.

4.12_ Bola que Toca a Rede

A bola, ao passar a rede, pode tocar nela, inclusive no serviço.

4.13_ Bola na Recepção do serviço

Durante a fase de recepção do serviço(passe no Nível I), a equipa que esta a receber não terá obrigatoriamente de dar pelo menos dois toque antes de a bola ser enviada para o adversário, podendo reenviá-la directamente.

4.14_ Jogador à rede

4.14.1 - Penetração por baixo da Rede

4.14.1.1 É permitido penetrar no espaço adversário por baixo da rede, desde que não interfira no jogo adversário.

4.15_ Toque na Rede

4.15.1 - O toque na rede ou vareta não é falta, excepto quando o jogador toca-as durante a sua acção de jogar a bola ou tentativa de a jogar.

4.16_ Faltas do Jogador à Rede

4.16.1 - Um jogador toca a bola ou um adversário no espaço contrário, antes ou durante o ataque do adversário.

4.17_ Serviço

O serviço é o acto de pôr a bola em jogo pelo jogador, colocado na zona de serviço. Esta acção tem de ser executada, obrigatoriamente, em passe(excepto Nível II).

4.17.1 - Ordem do Serviço

4.17.1.1 Os jogadores seguem a ordem do serviço indicada aquando da realização do sorteio.

4.17.1.2 Após o primeiro serviço do *set*, o jogador a servir é:

4.17.1.2.1 O jogador que efectuou o serviço anterior, se a equipa que servia ganhou a jogada;

4.17.1.2.2 Se a equipa em recepção ganha a jogada, obtém um ponto, o direito de servir e faz uma rotação antes de o executar. O serviço é então executado pelo jogador que passa da posição.

4.17.2 - Autorização para o Serviço

O primeiro árbitro autoriza a execução do serviço depois de verificar que as duas equipas estão prontas a jogar e o servidor está na posse da bola.

4.17.3 - Faltas no Serviço

As seguintes faltas obrigam a uma mudança de serviço. O servidor:

- Viola a ordem de serviço,
- Não efectua o serviço correctamente,

4.18_ Ataque

O ataque é considerado efectivo (completado) no momento em que a bola passa completamente o plano vertical da rede ou é tocada por um adversário.

REGRA 5 - FAIR-PLAY

Os participantes devem comportar-se de uma forma respeitosa e cortês, dentro do espírito do FAIR-PLAY, tanto em relação aos árbitros como aos outros responsáveis, os adversários, colegas e espectadores. É permitida a comunicação entre os membros da equipa durante o jogo.

CAPÍTULO II

Figuras

Fig.1

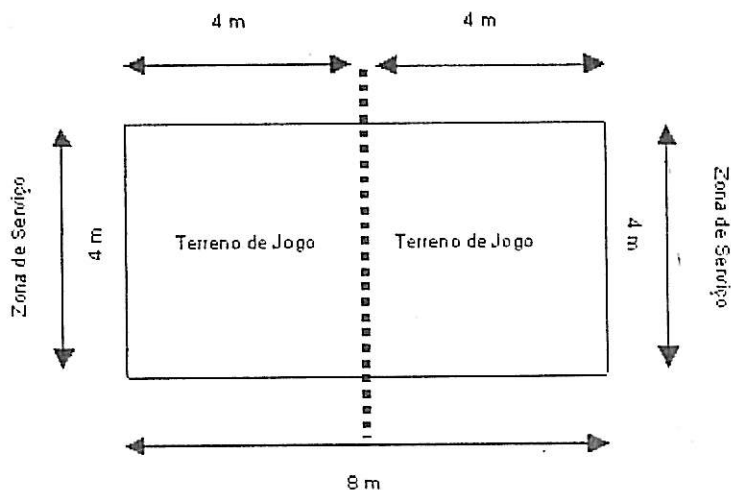


Fig.2

